

**Relatório Mensal de Atividades do
Programa de Ações a Jusante da
UHE Santo Antônio**

EMPRESA CONTRATADA:

INSTITUTO FECOMERCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO

PERÍODO DAS ATIVIDADES:

SETEMBRO DE 2013 (MÊS 08)

RESPONSÁVEL PELA CONTRATADA:

WALDY FERNANDO BASTOS FERREIRA

RESPONSÁVEL PELA CONTRATANTE:

SARA VERÔNICA DE AVELAR DIAS DANTAS

SUMÁRIO

1 OBJETIVOS.....	3
2 ASPECTOS RELEVANTES.....	3
3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	3
3.1 FASE 02 CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS.....	3
3.1.1 Conclusão da regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades.....	3
3.1.2 Assinado Termo de Comodato do Terreno de Calama.....	3
3.1.3 Parcerias institucionais.....	5
3.1.4 Curso de Capacitação de Fruticultura.....	5
3.1.5 Reunião com GT para o Desenvolvimento do Baixo e Médio Madeira.....	6
3.1.6 Articulação institucional do Arranjo Produtivo Local do Babaçu.....	6
3.1.7 Indicadores de monitoramento.....	8
3.1.8 Apontamentos da Linha Base dos Indicadores de Monitoramento.....	8
3.1.9 Cadeias Produtivas estruturadas de acordo com as boas novas práticas de manejo orgânico.....	10
3.2 FASE 03 DESENVOLVIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS.....	11
3.2.1 Validação da Agroindústria de Cujubim.....	11
3.2.2 Visita ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.....	14
3.2.3 Elaboração do Projeto Básico e do Relatório de Controle Ambiental.....	15
3.2.4 Reunião com o Engenheiro Civil.....	15
3.2.5 Cooperativa dos agroextrativistas estruturadas para o processo de gestão e comercialização.....	16
3.2.6 Construção do Plano de Fortalecimento e Melhoria da Gestão da Agroindústria.....	16
3.2.7 Construção do Site da COOMADE e Vídeos das Atividades do Programa.....	17
3.2.8 Produção Audiovisual das Atividades do Programa.....	19
3.2.9 Visita do Engenheiro Civil no Terreno de Calama.....	20
3.3 FASE 04 CONSOLIDAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS.....	21
3.3.1 Jovens Integrados no Processo de Desenvolvimento Local.....	21
4. SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	23
5. ATIVIDADES NÃO REALIZADAS/OU REMANEJADAS.....	24
6. EQUIPE TÉCNICA.....	25

1 OBJETIVOS

O presente relatório de acompanhamento mensal tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no mês de setembro de 2013 no âmbito do Programa de Ações à Jusante da Usina Hidrelétrica de Santo Antônio Energia, por meio do Contrato celebrado entre a Santo Antônio Energia e Instituto Fecomércio de Pesquisa e Educação.

2 ASPECTOS RELEVANTES

Durante o período de 21 de agosto a 19 de setembro 2013, destacam-se a execução das atividades apresentadas a seguir:

- Validação da Agroindústria de Cujubim Grande
- Elaboração do Relatório de Controle Ambiental
- Visita do engenheiro civil no terreno de Calama
- Assinado Termo de Doação do terreno de Calama para a COOMADE
- Mapeamento de um Arranjo Produtivo Local

3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente relatório de acompanhamento mensal do Programa de Ações à Jusante da UHE Santo Antônio Energia, descreve as atividades desenvolvidas no período de 21 de agosto a 19 de setembro de 2013. O detalhamento das atividades desenvolvidas é apresentado a seguir e está organizado pelo tema ou produto a que se referem.

3.1 FASE 02 CONSTITUIÇÃO E IMPLANTAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

3.1.1 Conclusão da regularização fundiária dos terrenos disponibilizados pelas comunidades.

3.1.2 Assinado Termo de Comodato do Terreno de Calama

A precariedade dos serviços de registro de imóveis no município de Rondônia fica evidente quando percebe-se a completa desvinculação dos cadastros registrados nos cartórios do município de Porto Velho. O mesmo acontece com os cadastros das terras estaduais que não constituem conexão com o cadastro das terras rurais mantidos pela União.

Esta desconexão dificultou a reunião de documentos necessários para indicar a localização exata do terreno indicado para a construção da agroindústria de babaçu no distrito de Calama. Após a indicação, feita pelo proprietário do título definitivo Mayci, da localização da área a ser doada para a construção da agroindústria em Calama, foram realizadas visitas ao local para verificar a possibilidade de uso do terreno, bem como coletar informações contidas nos marcos de fronteira do título definitivo. Assim, elaborou-se um croqui de localização da área a ser doada dentro do T.D. Mayci sendo enviado junto à minuta do contrato de comodato. **Anexo I** Croqui da área a ser doada.

Depois de analisar o croqui de localização o Sr. José Garcia concordou firmar o contrato com a COOMADE assinando o contrato de comodato e registrando-o em cartório. Dessa forma solicitou ao seu advogado Dr. Maguis que procedesse com algumas contribuições no texto do contrato de comodato, Com isso a COOMADE tornou-se a responsável legal do terreno de 02 hectares durante um período de 30 anos conforme indica o contrato de comodato. **Anexo II** Termo de Comodato.

Após a assinatura do Termo de Comodato, firmado entre o Sr. José Garcia e a COOMADE, realizou-se uma visita a campo a fim de descrever as delimitações do terreno indicadas no contrato e verificar as possibilidades de acesso ao terreno, a partir do rio, uma vez que grande parte da matéria prima será feita por via fluvial. A melhor alternativa de acesso estar exemplificada na figura 01. O croqui utilizado para a indicação do local do terreno encontra-se no **Anexo I**.

Abaixo registro fotográfico da visita técnica em campo.



Imagem do terreno para a construção da agroindústria de Calama.



Imagem do terreno para a construção da agroindústria de Calama.



Figura 01: Delimitação do terreno doado a COOMADE.

3.1.3 Parcerias institucionais

3.1.4 Curso de Capacitação de Fruticultura

Durante este período, o Programa buscou focalizar a parceria entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), instituição responsável pela primeira capacitação que será realizada na comunidade de Cujubim Grande, sobre Fruticultura. Com este objetivo, no dia

29 de agosto realizou-se uma visita a sede do SENAR para confirmação da data de realização do curso de Fruticultura Tropical. Através do consultor o Sr. Anderson Leite, definiu-se o dia 23 de Setembro, como a data do início do curso na sede da Associação de Cujubinzinho. **Anexo III** memória de reunião.

Em decorrência de um processo de auditoria no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural SENAR, o curso de fruticultura foi adiado. No sentido de oficializar as informações protocolou-se o documento no dia 19 do corrente. **Anexo IV**.

Diante do fato do cancelamento, a equipe do PAJ montou uma estratégia de desmobilização dos participantes do Curso de Fruticultura Tropical agendado para o dia 23 de setembro, foram afixados cartazes em vários locais do Pólo, alertando para o adiamento do curso. **Anexo V**.

3.1.5 Reunião com GT para o Desenvolvimento do Baixo e Médio Madeira

Previsto para acontecer no dia 12 de setembro o encontro que reuniria todo o Grupo de Trabalho criado para articular o desenvolvimento Médio e Baixo Madeira, foi adiado, ainda sem data prevista para acontecer, em função reforma administrativa e financeira apresentada pelo Governador do Estado Sr. Confúcio Moura, que implicou na redução de salários e suprimentos de algumas secretarias, transformando secretarias em superintendência ou coordenadorias. **Anexo VI** correspondência cancelando o encontro do GT. Com isso, aguarda-se, as definições, por parte do governo, para agendar uma nova data, em que seja possível comprometer as ações governamentais na continuação do PAJ.

3.1.6 Articulação institucional do Arranjo Produtivo Local do Babaçu

Um dos grandes desafios na implantação de uma agroindústria voltada para os produtos da biodiversidade encontra-se na ausência ou desestruturação da cadeia produtiva. No caso do babaçu, no distrito de Calama, ainda que, detenha uma área significativa de babaçuais, não há registro de atividades concretas com o produto para comercialização, conforme os trabalhos de pesquisas do Instituto de Estudos e Pesquisas Agroambientais e Organizações Sociais (IEPAGRO) realizados em 2010, em áreas do Baixo e Médio Rio Madeira.

Ainda segundo a mesma pesquisa, o "Inventário da Produção" instrumento utilizado pelo IEPAGRO para o levantamento e identificação das potencialidades do Baixo e Médio Rio Madeira, confirmam a concentração de babaçuais na região, mas especificamente nas

comunidades de Calama, Demarcação, Independência, Aliança do Rio Preto, Ressaca/Terra Firme, existindo concentrações em terras altas da foz do Rio Machado até acima da comunidade de Independência, porém sem atividade comercial.

Baseado nestes argumentos o INSTITUTO FECOMERCIO traçou um plano para enfrentamento da ausência da cadeia produtiva do babaçu, considerado fator de risco para a agroindústria que será implantada no distrito de Calama. Assim sendo, estabeleceu-se como diretriz a importância criar, fortalecer e dar sustentabilidade a cadeia produtiva, pré-requisito para o êxito da agroindústria do processamento do coco babaçu.

Como diretriz para as atividades, estabeleceu-se a construção de um arranjo produtivo local (APL), possível, com foco na pesquisa, desenvolvimento e inovação para cada elo que forma a cadeia produtiva do babaçu. Aposta-se em empresas/instituições locais para criar uma nova posição de força, com capacidade de mobilização de recursos, para a cadeia produtiva com resultados melhores que os conseguidos isoladamente.

Atuando junto, porém em diferentes etapas, engloba-se, desde a etapa primária de coleta, passando pela etapa de beneficiamento e/ou industrialização e chegando até ao consumidor final, com a etapa de comercialização de forma racional, sequencial e complementar.

Com vistas a formação de um APL, mapeou-se um grupo de instituições em condições de integrar-se em um arranjo para fortalecimento dos elos da cadeia de produção entre elas a EMATER, EMBRAPA, Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Instituto de Estudo e Pesquisa do Agronegócio (IEPAGRO), Organizações não Governamentais INDIA AMAZÔNIA e RAÍZ NATIVA, destaca-se que as duas Ong's, desenvolvem trabalhos com o babaçu no Estado de Rondônia.

No dia 19 de setembro, o INSTITUTO FECOMERCIO participou da reunião ordinária do Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, realizado no escritório da EMATER, coordenado pela Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPLAN e contou com a participação do Coordenador-Geral de Sistemas Produtivos Locais, Sr. Ricardo Romeiro do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – Secretaria do Desenvolvimento da Produção.



Reunião com núcleo Estadual da APL com a presença do Coord. Nacional de Sistemas Produtivos Locais

A apresentação do Plano Brasil Maior - Programa do Governo Federal de apoio à política industrial, tecnológica e de comércio exterior, que tem como missão mobilizar forças produtivas, tem a meta de integrar e promover os investimentos necessários para o crescimento do país. Dentre a linha de atuação encontra-se o fortalecimento da Cadeia dos produtos da biodiversidade, como açaí e babaçu.

3.1.7 Indicadores de monitoramento

3.1.8 Apontamentos da Linha Base dos Indicadores de Monitoramento

Baseado no objetivo Geral do Programa de Ações a Jusante voltado para a melhoria da qualidade de vida das famílias de comunidades ribeirinhas localizadas a jusante da UHE Santo Antônio Energia, criou-se, anteriormente os indicadores de monitoramento do Programa, onde foram construídos, participativamente, com a diretoria da COOMADE seis indicadores, a saber:

Entretanto, para que se possa avaliar a evolução da melhoria da qualidade de vida destas famílias buscou-se construir ferramentas para análise deste processo. No período deste relatório, criou-se registros de imagens das atividades desenvolvidas pela comunidade beneficiada com o PAJ, para serem utilizados como base analítica, ao ser comparado posteriormente com os registros das atividades que futuramente desenvolvidas pela mesma comunidade. Desta forma cria-se os marcos Antes de Depois, considerando os contextos e cenários em que estão.

Como primeira atividade registrou-se as condições das atividades produtivas das famílias da comunidade de Calama. Considerando que a comunidade ainda comercializa o babaçu, o registro teve como foco principal a produção de farinha de mandioca, atividade de grande importância econômica, uma vez que, atualmente, consiste na principal fonte de renda, destas famílias.

Um grupo de aproximadamente 40 famílias encontra-se socialmente organizadas através da Associação dos agroextrativistas do Baixo e Médio Madeira. A associação não possui sede própria e atualmente é responsável pela estrutura da farinheira e por um trato agrícola utilizado pelos associados para gradagem de solo e coleta de lenha usada na produção da farinha.

Abaixo, registros fotográficos da casa de farinha, mecanismo coletivo de geração de renda.



Farinheira da Associação AGREXBAMA.



Interior da farinheira da associação AGREXBAMA.

Durante o processo de fabricação da farinha de mandioca, as raízes de mandioca são submersas em água para seu amolecimento, após este momento são trituradas e prensadas para a remoção de seu líquido. Na farinheira da associação de Calama este resíduo líquido, denominado de manipueira, é lançado no ambiente sem o tratamento adequado causando a contaminação do solo.

Abaixo registro dos efluentes lançados ao meio ambiente



Efluentes da farinha lançados no ambiente sem o tratamento adequado.



Contaminação do solo através da manipueira.

Assim como vem ocorrendo mudanças relativas ao comportamento econômico e sociocultural destas famílias, futuras mudanças relacionadas à consciência ambiental podem ser consideradas um indicador da melhoria da qualidade de vida destas famílias.

3.1.9 Cadeias Produtivas estruturadas de acordo com as boas novas práticas de manejo orgânico.

Com o objetivo de estruturar e capacitar à cadeia produtiva de frutas da comunidade de Cujubim Grande, realizou-se nos dias 3 a 9, do corrente, a divulgação do curso sobre Fruticultura tropical previsto para acontecer no dia 23 de Setembro na sede da associação do Cujubinzinho. Para tanto foram afixados cartazes em pontos estratégicos do polo e entregues convites nas residências utilizando a metodologia corpo a corpo. **Anexo VII** Cartaz de divulgação.

Abaixo registro fotográfico do processo de divulgação.



Cartaz sobre o curso de Fruticultura Tropical afixado na parede da Associação do Cujubinzinho.



Cartaz sobre o curso de Fruticultura Tropical afixado na parede da Escola de Cujubim.

3.2 FASE 03 DESENVOLVIMENTO DAS AGROINDÚSTRIAS

3.2.1 Validação da Agroindústria de Cujubim

Na esfera do programa de Ações a Jusante, a participação comunitária torna-se muito mais do que um simples acompanhamento, torna-se uma legítima referência para nortear as ações, uma vez que seu formato flexível possibilita a resposta imediata ao que está sendo apresentado, e permite manter a qualidade do que coloca-se em discussão.

Neste sentido a proposta da validação da agroindústria, na comunidade, propôs um modelo de intervenção, por parte da comunidade em dois níveis: Um que abrangeu em riqueza de detalhes a planta baixa da agroindústria permitindo à comunidade a percepção e análise de todo o fluxo do processamento. Por outro lado, permitiu, no momento de tomada de decisão, o contato direto com o engenheiro civil que elaborou e responsável técnico pelo projeto executivo, bem como a equipe técnica do PAJ e representante da UHE Santo Antônio Energia.

A metodologia participativa, desenvolvida na reunião propiciou uma visão mais abrangente como componente fundamental na qualidade técnica do projeto, além de potencializar discussões sobre materiais de baixo impacto ambiental, apropriação do

projeto e da gestão dos espaços pelos que serão utilizados pelos cooperados, além da integração dos profissionais envolvidos.

Anteriormente, foram realizados alguns encontros de trabalho, durante todo o processo de elaboração do projeto, com líderes da Cooperativa de Agroextrativismo do Médio e Baixo Madeira (COOMADE) os quais orientaram a participação e as formas de decisões. A base destes encontros buscou uma maior interação das diferentes visões envolvidas com o equilíbrio entre a comunidade e equipe técnica a fim de alcançar maior qualidade do processo e, conseqüentemente, do projeto.

Para a mobilização deste evento, nos dias 20, 21 e 22 de agosto, os técnicos do INSTITUTO FECOMERCIO realizaram visitas às comunidades de Cujubim Grande, Cujubinzinho, Eporanga, Itacoã, Pau D'arco, Bom Jardim, Mutuns e São Miguel, para entrega de convites da reunião de validação da agroindústria de polpa de frutas tropicais e açaí, e, em caso de dúvidas sobre este processo fazer os devidos esclarecimentos. **Anexo VIII** Lista de entrega dos convites.

A Reunião para validação da planta baixa da agroindústria de polpa de frutas tropicais e açaí, aconteceu no dia 23 na Associação de Cujubinzinho com a participação de 24 representantes das comunidades ribeirinhas de Mutuns, Bom Jardim, Pau D'arco, Itacoã, Eporanga, Cujubinzinho e Cujubim Grande todas do polo de Cujubim, além do representante da Cooperativa Agroextrativista do Médio e Baixo Madeira (COOMADE) e presidente do Conselho das Associações e Cooperativas do Baixo e Médio Madeira – CONACOBAM, Jose Wilson de Melo, do engenheiro Civil Tiago Fernando Martins a Sr.^a Sara Verônica representante de UHE Santo Antônio Energia. **Anexo IX** – lista de presença e ATA.

Inicialmente realizou-se um breve histórico do andamento do Programa de Ações a Jusante, até aquele momento, seguido pelo pronunciamento do representante da COOMADE, Sr. José Wilson de Melo resgatando a importância da agroindústria para os cooperados e não cooperados da comunidade de Cujubim Grande.

Em seguida, o engenheiro civil, utilizou uma tela plana para apresentar, detalhadamente, tanto o espaço quanto o fluxo do processamento, enquanto os cooperados ouviram atentamente. Após apresentação, a comunidade teve oportunidade de apresentar suas dúvidas, que de um modo geral dirigiu-se para as dimensões de espaço apresentados a

partir de uma escala, o que foi novidade para alguns poder visualizar, a partir da planta baixa, a obra acabada.

Posteriormente à apresentação foi submetida à aprovação, e aprovada unanimemente com aplausos por todos os presentes, que simbolicamente, assinaram seus respectivos nomes na planta baixa como forma de materializar sua concordância.

Finalmente a representante da UHE Santo Antônio Energia Sr.^a Sara Verônica fez uso da palavra onde destacou a importância da participação de todos no processo de capacitações, atividade coletiva fundamental para o aperfeiçoamento das vocações de cada um/a cooperado/a.

Abaixo registro fotográfico da oficina de validação da agroindústria de Cujubim Grande.



Cooperados da COOMADE reunidos para validar a planta da Agroindústria de Frutas



Engenheiro Tiago Fernando Martins apresenta o projeto da planta baixa da agroindústria



Sara Verônica representante de UHE Santo Antônio Energia, participa da reunião de validação da agroindústria.



Diretoria e Conselheiros da COOMADE participam da validação da planta baixa da agroindústria

3.2.2 Visita ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Após a oficina de validação, ainda coordenando as atividades voltadas para a implantação da agroindústria, realizou-se no dia 04 de agosto, uma Visita ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que trabalha na regulamentação, fiscalização e controle da cadeia produtiva vegetal e dispõe de ferramentas importantes, como os registros e autorizações.

O registro é concedido aos estabelecimentos e produtos após fiscalização e inspeção quanto à conformidade técnica e regulamentar, conferindo ao produto ou serviço segurança e qualidade. No caso das autorizações, quando exigidas, normalmente são submetidas à análise de registros, fiscalizações e inspeções. O ministério apresenta informações sobre os cadastros disponíveis, registros e documentações exigidas, além de normas e procedimentos para o setor de produção de insumos agrícolas e agroindustriais.

A planta teve apreciação da funcionária técnica do MAPA a Sr.^a Maria Gleide Braúna de Carvalho que fez uma análise técnica e aprovou a planta validada em Cujubim Grande. Também ressaltou que ao termino da construção civil da agroindústria de frutas, deve-se comunicar ao técnico do MAPA, responsável pela fiscalização, para que seja realizada a vistoria no prédio onde será implantada a agroindústria a fim de emitir o documento constando a conformidade do projeto de acordo com a legislação sanitária vigente.

Anexo X memória de reunião.



Visita ao MAPA para apresentação da planta baixa da agroindústria de frutas tropicais e açaí.



Apresentado a planta da agroindústria Sr.^a Maria Gleide Braúna de Carvalho do MAPA

3.2.3 Elaboração do Projeto Básico e do Relatório de Controle Ambiental

O Projeto Básico da agroindústria constitui-se em um dos principais elementos do processo de licenciamento de uma agroindústria, também faz parte da relação de documentos exigidos pela Secretaria de Desenvolvimento Ambiental – SEDAM para o licenciamento da mesma. Nele deve conter a descrição do empreendimento, contemplando sua localização, bem como o detalhamento do sistema de Controle de Poluição e Efluentes e ainda ser acompanhado da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.

Já o Relatório de Controle Ambiental, aplica-se também o licenciamento de agroindústrias de pequeno porte, conforme Resolução CONAMA Nº 385/2006. Tanto o PB quanto o RCA encontram-se em fase de conclusão, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo órgão ambiental competente, contendo as informações que permitam caracterizar o empreendimento, como objeto principal e com previsão de entrega para a primeira semana de outubro.

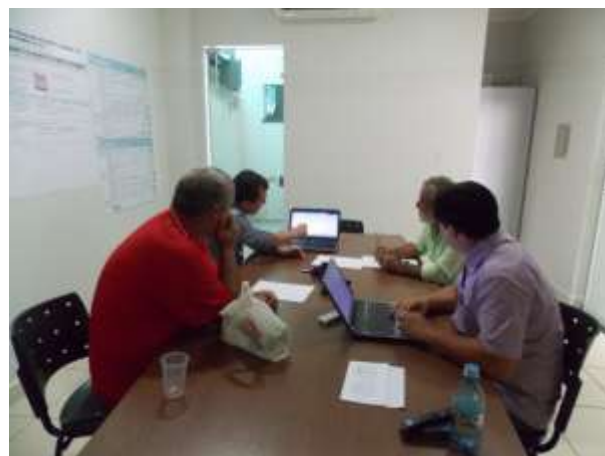
3.2.4 Reunião com o Engenheiro Civil

O projeto de implantação da agroindústria de processamento de coco babaçu trata-se de um trabalho complexo que envolve um nível mais alto de criação, em relação a outras agroindústrias, de fluxos de processamento e de planejamento das estruturas físicas da agroindústria.

Para a construção da planta da agroindústria de processamento de coco babaçu foram disponibilizados ao engenheiro civil, responsável pela elaboração da planta, informações como a capacidade produtiva, fluxograma de processamento, descrição das máquinas e equipamentos entre outros. Além do repasse destas informações realizou-se uma reunião entre membros da COOMADE e o engenheiro civil para alinhamento de informações a cerca da elaboração da planta da agroindústria, sendo apresentadas sugestões de layout da planta da agroindústria com o intuito de otimizar o fluxo de processamento e consumo de energia na agroindústria.



Reunião de alinhamento sobre a construção da agroindústria de processamento de coco babaçu.



Reunião com a Diretoria da COOMADE e Engenheiro Civil

3.2.5 Cooperativa dos agroextrativistas estruturadas para o processo de gestão e comercialização

3.2.6 Construção do Plano de Fortalecimento e Melhoria da Gestão da Agroindústria.

A relevância da construção de um Plano de Fortalecimento e Melhoria da Gestão da Agroindústria justifica-se na inexperiência da COOMADE com a gestão de uma agroindústria, considerando as inúmeras atividades necessárias nos diferentes elos da cadeia produtiva, entre outras o planejamento do processo produtivo, organização dos produtores para o fornecimento de matéria prima, programação de compra de insumos, além de todo o controle contábil, são atividades que os membros da Cooperativa de Agroextrativismo do Baixo e Médio Madeira – COOMADE terão que executar.

Desta forma, o INSITUTO FECOMERCIO iniciou-se a construção de um plano, a partir de ferramentas possíveis para auxiliar na gestão das agroindústrias, adequando às ações, para o atendimento aos altos padrões e requisitos exigidos pelo mercado.

Inicialmente realizou-se reunião com representante da Cooperativa dos Agroextrativistas do Médio e Baixo Madeira – COOMADE, Sr. José Wilson de Melo com o objetivo de desenvolver e aplicar metodologia para ser utilizada nas atividades em campo pelos cooperados da COOMADE. Didaticamente foi construído um modelo de relatório simplificado, considerando a dificuldade de alguns com a leitura. **Anexo XI**

Otimizando uma reunião da COOMADE para alinhar informações correspondentes à contratação da Cooperativa para atuar no âmbito do Programa de Ações a Jusante, foi apresentado o modelo do relatório e discutido o Plano de Fortalecimento e Melhoria da Gestão da Agroindústria, inicialmente construído a partir de quatro tópicos, a saber:

- ✓ Ação
- ✓ Descrição da Atividade
- ✓ Periodicidade
- ✓ Instrumento de Controle

Vale destacar que se trata de um processo ainda em construção, com conclusão prevista para mês de outubro de 2013.

Abaixo registro fotográfico da reunião com a diretoria da COOMADE



Diretores e Conselheiros da COOMADE reunidos para alinhamento de informações.



Diretores e Conselheiros da COOMADE reunidos para alinhamento de informações.

3.2.7 Construção do Site da COOMADE e Vídeos das Atividades do Programa

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PENAD de 2011, o Brasil é o país que apresenta maior crescimento de usuários que utilizam a Internet, crescimento que supera os Estados Unidos. Com o aumento da interatividade, segurança e velocidade, aliado à redução dos preços cobrados pelo acesso à rede, a Internet deixou de ser um mero instrumento de pesquisa para tornar-se uma ferramenta de marketing e vendas muito poderosa.

Esta ferramenta possibilita a comunicação sobre os seus produtos e serviços, apresentando seus diferenciais. Olhando para esse nicho do mercado o INSTITUTO FECOMERCIO iniciou

junto a COOMADE a construção de um site (www.coomade.com), vale ressaltar que todo o processo de construção foi pensado em conjunto com a diretoria da cooperativa, para tanto, foi elaborado um plano de trabalho, que definiu o conteúdo de cada página, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 01: Página do Site da COOMADE

MENU	DESCRIÇÃO
HOME PAGE (PÁGINA INICIAL)	Esta é a página que fornece informações gerais e dar aos seus visitantes uma breve panorâmica do que pode encontrar no seu site.
PRODUTOS/ SERVIÇOS	Esta página mostra os produtos que a COOMADE tem para comercializar, isso serve para quando as pessoas estão pesquisando informações na internet e assim descubram o que o site oferece.
CONTATO	Estão as informações de contato. Torna mais fácil para os clientes localizá-los. Informações incluídas: nome, endereço físico, endereço de e-mail, numero de telefone.
QUEM SOMOS	Esta página informa ao cliente sobre quem é a COOMADE e por que eles deveriam comprar os seus produtos, e/ou confiar na sua organização.
COMPRA ON-LINE	A ideia foi pensada para que a COOMADE possa pelo próprio site realizar vendas on-line permitindo que os produtos sejam distribuídos para outras localidades. O processo de compra foi pensado de forma simples e rápida.
GALERIA DE FOTOS	Essa página demonstra as atividades da cooperativa e também os produtos numa galeria de fotos – mostrando futuramente como os produtos ou serviços estão sendo utilizados pelos seus clientes.
VIDEOS	Essa página demonstra as atividades da cooperativa e também os produtos em vídeos institucionais.
NOTÍCIAS	De acordo com os acontecimentos relevantes será incluído as notícias sobre os seus produtos ou atividades de trabalho da cooperativa.
PROJETOS	Durante toda a caminhada da cooperativa essa página servirá para informar quais os projetos que estão em execução pela cooperativa.

PARCEIROS	Essa página informa quem são os parceiros que promoveram a realizações desse trabalho.
------------------	--



www.coomade.com

3.2.8 Produção Audiovisual das Atividades do Programa

Apesar de ser geralmente associada ao lazer e entretenimento a produção de vídeos digitais utilizada no PAJ tem como objetivo o registro das atividades e memória do Programa. Durante o período descrito neste relatório foram realizadas três produções (**Anexo vídeos**) referentes às atividades previstas no cronograma, a saber:

- ✓ Organização das Mulheres na Festa da Melancia (em Nazaré)
- ✓ Cadastro dos Produtores para as Capacitações das Cadeias Produtivas
- ✓ Validação Participativa da Construção da Agroindústria de Cujubim

Metodologicamente, cada obra audiovisual foi realizada em 03 etapas distintas, conforme descrita no quadro 02.

Quadro 02: Etapas do processo de produção audiovisual:

ETAPA	Descrição da atividade
Pré-Produção:	Seguindo o Cronograma foi planejada a execução de algumas tarefas e atividades desenvolvidas como: escolha dos locais das filmagens para referências, criação de roteiro, estudo de datas de

	gravação;
Produção	Momento das gravações das novas imagens. Acompanhando a execução das atividades técnicas do projeto, sob um olhar criativo e operacional durante a tarefa da ordem do dia e depoimentos das pessoas alvo da atividade diária. A criação da arte gráfica e motion design de cada etapa
Pós-Produção:	É a finalização na ilha de edição. A partir do roteiro criado, a edição junta diversos elementos como locução, trilhas sonoras, artes gráficas e imagens para a finalização do filme. É uma etapa altamente criativa que rende muito mais tempo, de acordo com o material colhido para a produção;

3.2.9 Visita do Engenheiro Civil no Terreno de Calama

Com o objetivo de conhecer o espaço em que pretende-se edificar a agroindústria de processamento do coco de babaçu, atividade fundamental para o processo de implantação, realizou-se no dia 9 e 10 de agosto uma visita técnica do engenheiro civil ao terreno de Calama para coleta de dados básicos para a elaboração da planta baixa.

Nesta visita foram coletadas as informações referente a disposição geográfica, alternativas de acesso a estrada e energia elétrica além das condições físicas e estruturais do terreno. Acompanhado por técnicos do Programa de Ações a Jusante, além de membros da COOMADE, o engenheiro ouviu dos presentes suas expectativas e opiniões com relação a estrutura física.

Abaixo o registro da atividade realizada.



Troca de informação entre os membros da COOMADE e o engenheiro civil.



Troca de informação entre os membros da COOMADE e o engenheiro civil.



Conhecendo os acessos do terreno.



Desenhando o croqui da disposição geográfica do terreno.

3.3 FASE 04 CONSOLIDAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS

3.3.1 Jovens Integrados no Processo de Desenvolvimento Local

Com o objetivo de construir o plano participativo para a capacitação e integração de jovens, filhos dos cooperados da COOMADE, na implantação da agroindústria, realizou-se no dia 17 uma reunião prévia com jovens, representantes das comunidades de Bom Jardim, Cujubinzinho, Mutuns, São Miguel a fim de traçar as diretrizes e agendar a data do encontro da Juventude Rural.

A reunião que aconteceu na sede da Associação de Cujubinzinho teve início com a apresentação de vídeo relatando experiências de grupos da juventude rural de vários estados do Brasil concluindo com o relato das experiências dos Jovens das comunidades locais. Na ocasião o encontro da juventude rural foi agendado para o dia 15 de outubro no mesmo local. **Anexo XII** lista de presença



Diretoria da COOMADE participa da reunião com Juventude Rural de Cujubim



Explicação dos motivos da reunião à Juventude Rural do Polo.



Reunião com a Juventude Rural de Cujubim Grande



Dinâmica de apresentação dos participantes da reunião com a juventude rural.



Cartaz informativo sobre o adiamento do curso de Fruticultura Tropical afixado na Associação de Cujubinzinho.



Cartaz informativo sobre o adiamento do curso de Fruticultura Tropical afixado na Associação das Mulheres de Cujubim – ASMURI.



Cartaz de desmobilização do curso de Fruticultura Tropical afixado no estabelecimento comercial da Senhora Josefa em Cujubim Grande.



Cartaz de desmobilização do curso de Fruticultura Tropical afixado no estabelecimento Comercial da senhora Raimunda.

4. SÍNTESE DAS ATIVIDADES REALIZADAS

EIXOS CENTRAIS	AÇÕES	RESULTADOS
Regularização fundiária, Ambiental e Instalação sanitários empreendimentos.	Realizada reunião com o procurador do proprietário do distrito de Calama para assinatura do Termo de Comodato.	Assinado Termo de Doação do terreno de Calama para a COOMADE
Parcerias institucionais.	Realizada reuniões com SENAR	Parceria na execução do curso de fruticultura em Cujubim Grande
Construir os indicadores de monitoramento do Programa	Apontamento da linha de base dos indicadores de monitoramento	Registro das atividades produtivas: atual e pós implantação
Desenvolvimento da Agroindústria	Apresentação da planta baixa da agroindústria para a comunidade de Cujubim	Validação da Agroindústria de Cujubim Grande
	Visita do engenheiro civil no terreno de Calama	Subsidiar a elaboração do projeto executivo
Cadeias Produtivas Estruturadas de acordo com as boas práticas.	Mapeamento de um Arranjo Produtivo Local-APL	Construção de um APL para os elos da cadeia do babaçu.
Jovens integrados no processo de desenvolvimento local	Encontro com juventude Rural de Cujubim Grande	Início da construção do plano de capacitação/formação para integrá-los na implantação da agroindústria

5. ATIVIDADES NÃO REALIZADAS/OU REMANEJADAS

DATA	ATIVIDADE PREVISTA	JUSTIFICATIVA
03 e 04	Participação na Conferência de Desenvolvimento Regional Rural	Priorizou-se nesta data as atividades relacionadas ao mapeamento das instituições para a criação do APL da cadeia produtiva do babaçu.
06	Visita ao ICMBIO para verificar as alternativas legais para a extração do açaí nas diversas situações fundiárias existentes no Médio e Baixo Madeira	A visita não aconteceu em função da ausência da equipe do ICMBIO o nesta data. Previsto para o dia 24 de setembro.
12	Reunião GT Para o Desenvolvimento do Baixo Médio Madeira	A reunião foi suspensa, pela Secretaria Adjunta da Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Regularização Fundiária, em função das mudanças realizadas pelo Governador do Estado. Sem data prevista.
20	Encontro com Juventude Rural	Foi adiada em função da participação da coordenação de agroecologia que apresentará o plano da Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Regularização Fundiária para a juventude. Previsto para o dia 15 de outubro

6. EQUIPE TÉCNICA

NOME	QUALIFICAÇÃO	CARGO
Waldy Fernando Bastos Ferreira	Administrador	Diretor Presidente do Instituto Fecomércio
Sandra Regina Nunes	Pedagoga	Coordenadora de Programa
Grimário Carvalho Viana	Contador	Administrativo Financeiro
Flávio Nascimento	Economista	Assistente Administrativo
Taiane Marine de Oliveira	Acadêmica de Administração	Assistente Financeira
Elsie Winte Shockness	Psicóloga	Analista Socioambiental II
Jorge de Oliveira Gil	Engenheiro Agrônomo	Analista Socioambiental I
Casemiro Carreiro Neto	Técnico Agrícola	Analista Socioambiental I
Jacson Pessoa da Silva	Tecnólogo Web designer	Web Designer

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE – PAJ MÊS DE OUTUBRO DE 2013

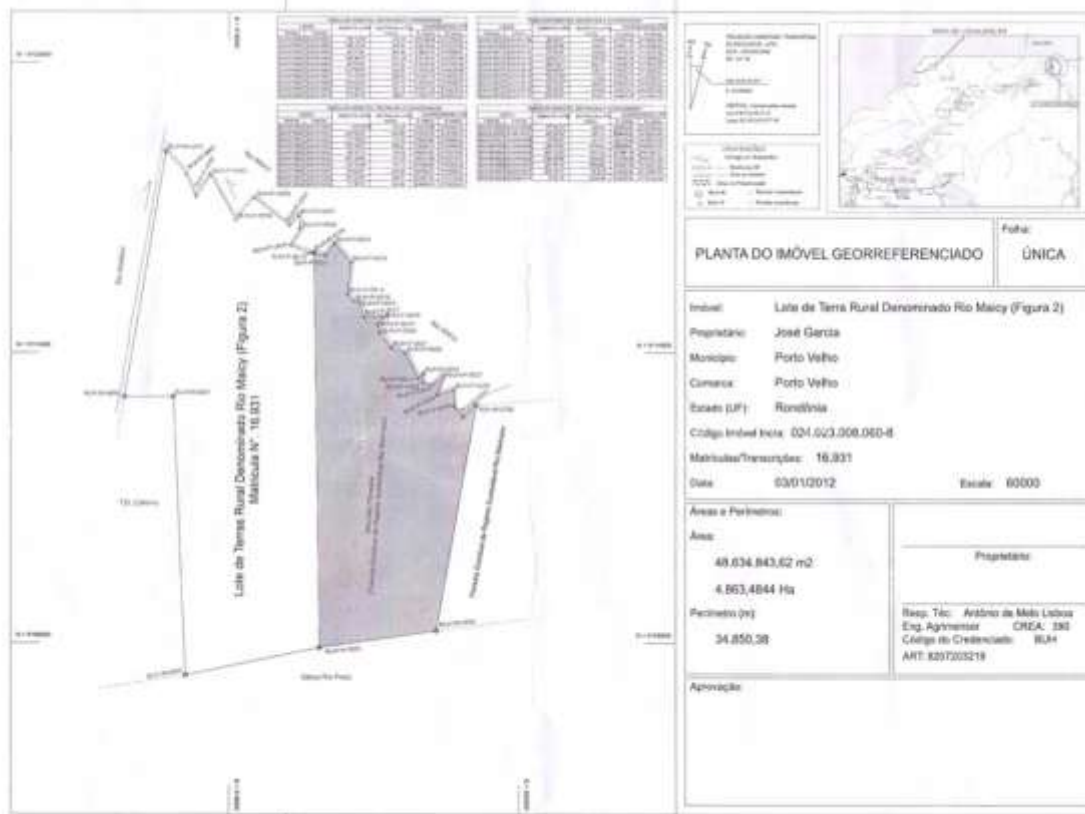
(Período de 21 de setembro a 19 de outubro)

SÁBADO/ DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
21/22	23/SET	24/SET	25/SET	26/SET	27/SET	28/SET
CALAMA	Reunião técnica para organização dos cursos de capacitação do coco babaçu.	Apresentação do Plano de Fortalecimento e Melhoria da Gestão das Organizações Produtivas da Cadeia	Organização do APL para a cadeia produtiva d babaçu	Organização do APL para a cadeia produtiva d babaçu	Organização do APL para a cadeia produtiva d babaçu	
CUJUBIM	Atividade remanejada para o dia 23 de outubro de 2013	Semana de acompanhamento do curso de fruticultura (Atividade remanejada para a semana a23 a 26 de outubro de 2013)	Semana de acompanhamento do curso de fruticultura (Atividade remanejada para a semana a23 a 26 de outubro de 2013)	Semana de acompanhamento do curso de fruticultura (Atividade remanejada para a semana a23 a 26 de outubro de 2013)	Semana de acompanhamento do curso de fruticultura (Atividade remanejada para a semana a23 a 26 de outubro de 2013)	
29/SET	30/SET	01/OUT	02/OUT	03/OUT	04/OUT	05/OUT
CALAMA	Reunião Nivelamento técnico.	Articulação para organização do APL para os elos da cadeia produtiva do babaçu.	Articulação para organização do APL para os elos da cadeia produtiva do babaçu.	Articulação para organização do APL para os elos da cadeia produtiva do babaçu.	Reunião com instituições interessadas no APL para os elos da cadeia produtiva do babaçu	

CUJUBIM	(Atividade remanejada para a semana a23 a 26 de outubro de 2013).	Construção da campanha para o acesso a documentação básica (RG,CPF,DAP) dos agroextrativistas envolvidos na cadeia produtiva de frutas/açai	Articulação com poder público para facilitar o acesso à documentação básica (RG,CPF,DAP) dos agroextrativistas envolvidos na cadeia produtiva de frutas/açai	Articulação com poder público para facilitar o acesso à documentação básica (RG,CPF,DAP) dos agroextrativistas envolvidos na cadeia produtiva de frutas/açai	Articulação com poder público para facilitar o acesso à documentação básica (RG,CPF,DAP) dos agroextrativistas envolvidos na cadeia produtiva de frutas/açai	
06	<u>07</u>	<u>08</u>	<u>09</u>	<u>10</u>	<u>11</u>	12
CALAMA	Construção do plano de ação para desenvolvimento do elo da cadeia dos coletores do coco babaçu	Campo: reunião com liderança da coomade para integrar instituição do APL	Campo: visita aos babaçuais	Campo: Encontro com interessados em participar do elo dos coletores da cadeia produtiva.	Deslocamento para Porto Velho.	
CUJUBIM	Alinhamento com equipe técnica	Campo: Desenvolvimento da campanha para o acesso a documentação básica (RG,CPF,DAP) dos agroextrativistas envolvidos na cadeia produtiva de frutas/açai	Campo: Desenvolvimento da campanha para o acesso a documentação básica (RG,CPF,DAP) dos agroextrativistas envolvidos na cadeia produtiva de frutas/açai	Campo: Desenvolvimento da campanha para o acesso a documentação básica (RG,CPF,DAP) dos agroextrativistas envolvidos na cadeia produtiva de frutas/açai	Apresentação dos resultados da campanha para o acesso a documentação básica) dos agroextrativistas envolvidos na cadeia produtiva de frutas/açai	
13	<u>14</u>	<u>15</u>	<u>16</u>	<u>17</u>	<u>18</u>	19

CALAMA	<u>Coordenação</u> - Iniciar a elaboração do manual de criação e estruturação do elo dos coletores do coco babaçu.	Reunião com iCmbio para discutir o desenvolvimento de manejo sustentável para o uso do babaçu;	Elaborar planos de negócios para um dos produtos do babaçu (mesocarpo, carvão, óleo)	Elaborar planos de negócios para um dos produtos do babaçu (mesocarpo, carvão, óleo)	Elaborar planos de negócios para um dos produtos do babaçu (mesocarpo, carvão, óleo)	
CUJUBIM	Apresentação das diretrizes do Plano de formação / capacitação e inserção da Juventude Rural na implantação das agroindústrias.	Campo: Encontro com juventude rural para tratar do Plano de Formação/capacitação para o desenvolvimento da região.	Sistematização do Plano de Formação/capacitação para o desenvolvimento da região.	Reunião com instituições para discutir a organização do APL de frutas tropicais.	Reunião com instituições para discutir a organização do APL de frutas tropicais.	

ANEXO 1

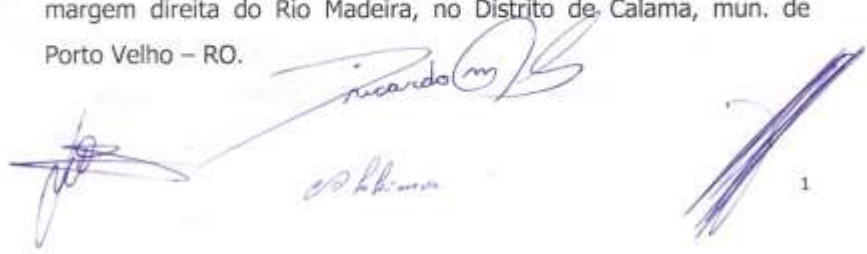


ANEXO 2

CONTRATO DE COMODATO

Pelo presente instrumento particular de contrato de comodato que entre si, fazem de um lado José Garcia, brasileiro, viúvo, empresário, portador do RG nº 7.537.116-9, inscrito no CPF/MF sob o nº 327.406.898-53, residente e domiciliado à Rua Ercilia Gomes, nº 1093, bairro Santa Maria, na cidade de São José do Rio Preto-SP, neste ato representado pelo seu procurador, Ricardo Monteiro de Siqueira, brasileiro, casado, pecuarista, portador do documento de identidade RG nº 475.121 SSP/RO, inscrito no CPF/MF nº 569.146.872-34, doravante denominado COMODANTE, e do outro lado a Cooperativa de Agroextrativismo do Baixo e Médio Rio Madeira – COOMADE – devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 10.961.538/0001-16, situada à Rua São Benedito s/n – Distrito de Calama – Porto Velho – RO, neste ato representado por Antonio Lucio Lima, presidente da COOMADE, brasileiro, casado, agricultor, portador do RG 56293, CPF 021.642.992-72 residente e domiciliado no endereço ramal Cujubinzinho Km 01, sem número, comunidade de rural Cujubim Grande, doravante denominado simplesmente COMODATÁRIA.

CLÁUSULA PRIMEIRA: O contrato tem como OBJETO a cessão gratuita de 02 hectares, de parte do imóvel rural de propriedade do COMODANTE, denominado "Maicy", situado à margem direita do Rio Madeira, no Distrito de Calama, mun. de Porto Velho – RO.



1

ANEXO 2

CLÁUSULA SEGUNDA: O COMODANTE cede a área mencionada, no caso 02 hectares, cuja localização encontra-se indicada no memorial descritivo, parte integrante deste termo, para que COMODATÁRIA possa, especificamente, construir estruturas diversas, tais como, prédios para armazenamento e processamento do coco babaçu e outras benfeitorias de acordo com as atribuições comerciais do comodato.

CLÁUSULA TERCEIRA: A área cedida não possui benfeitorias.

CLÁUSULA QUARTA: O presente contrato tem como prazo de validade de 30 (trinta) anos, iniciando a vigência a partir da data de assinatura deste instrumento.

CLÁUSULA QUINTA: No decorrer do prazo de 30 anos estando a COOMADE ativa e usufruindo do terreno este contrato de comodato renova-se automaticamente.

CLÁUSULA SEXTA: O presente comodato não poderá ser transferido sob qualquer forma, subarrendado, cedido ou emprestar o imóvel ou parte dele, sem prévio e expresso consentimento do COMODANTE, bem como não pode mudar a distinção do imóvel expresso neste contrato.

Parágrafo Primeiro: A violação desta cláusula implicará na rescisão deste contrato e, conseqüente despejo do comodato,

estebina

Ricardo
2

ANEXO 2

devendo a COOMADE devolver a área, inclusive não poderá exigir qualquer indenização, ou retenção, pelas benfeitorias efetivadas.

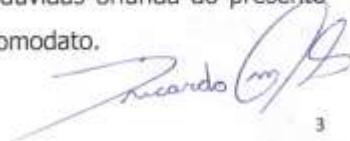
Parágrafo Segundo: A área ora cedida não poderá ser dada em garantia em operações de qualquer natureza por parte da COMODATÁRIA.

CLÁUSULA SÉTIMA: Se na vigência deste contrato, a COOMADE vier a falir ou ter a sua dissolução, ou ainda encerrar suas atividades na Vila Calama, esse contrato torna-se rescindido, aplicando o previsto no parágrafo único da cláusula retro.

CLÁUSULA OITAVA: A COMODATÁRIA tem ciência de que a área em questão é objeto de processo de inventário na Cidade de Votuporanga-SP, e que a parte ora cedida, conforme formal de partilha, será destinada ao COMODANTE.

CLÁUSULA NONA: A partir da assinatura deste termo, a COMODATÁRIA fica responsável pela guarda e zelo da área, inclusive não permitir o uso indevido da mesma, sendo de sua responsabilidade a obtenção das licenças necessárias à instalação do empreendimento mencionado junto aos órgãos competentes, inclusive respondendo por qualquer infração a legislação ambiental.

CLÁUSULA DÉCIMA: As partes elegem o foro da comarca de Porto Velho para dirimir quaisquer dúvidas oriunda do presente instrumento particular de contrato do comodato.



3

ANEXO 2

E por estarem justos e contratados com todas as cláusulas e condições aqui estabelecidas assinam o presente instrumento que vão datado e assinado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas maiores e capazes.

Porto Velho-RO, 26 de agosto de 2013.



JOSÉ GARCIA
comodante
Ricardo Monteiro de Siqueira
RG nº 475.121 SSP/RO
Procurador



Cooperativa de Agroativismo do Baixo e Médio Rio Madeira –
COOMADE

Antonio Lúcio Lima-Presidente

José Wilson de Melo, Diretor Financeiro

Testemunhas:
José Wilson de Melo

1) **MARVIS UMBERTO CARREIA**
02/08/2014

2) **Antonio Lúcio Lima RO: 66295**

ANEXO 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Elaborada por: Cassemiro Correia Neto

Projeto: Programa de Ações a Jusante

Local: 5606 do SENAR Hora: 16:30

Data: 12/09/2013

1. Relação dos presentes			
Nome	Empresa	Email	Telefone
ELSE Wente Schothmann	Inst. Fecomercio		
Anderson Leite	SENAR		
Cassemiro Correia Neto	Inst. Fecomercio		
2. Assuntos Tratados			
1- Realização do curso de Plântulas Híbridas no Polo			
2- De Curitiba com início 23 de setembro de 2013.			
3- Troca de Gestores na Regional do SENAR Porto Velho, com o novo gestor assumindo na segunda-feira dia 16/09/2013.			
3. Decisões Tomadas			
1- Reunião dia 17 de setembro às 16:00 para tomada de decisão			
2- Sobre o horário de trabalho no curso de Plântulas.			
3- Reunião com o novo gestor do SENAR para fechar			
4- Prioridade na realização de novos cultivos			
4. Ações a serem empreendidas		Prazo	Responsável pela ação
Reunião com Assessoria Administrativa do SENAR.		17/09/2013	Anderson Leite

Cassemiro Correia Neto
Analista Sênior Ambiental

Anderson Leite

Elise Schothmann

ANEXO 4

CARTA COOD 056/2013

PORTO VELHO - RO, 18 de Setembro 2013.

Senhor
Anderson Leite
Coordenador de Mobilização
Do SENAR.

Senhor Coordenador,

Ao cumprimentá-lo, solicito informações acerca dos cursos para as capacitações específicas a agroindústria de polpa de frutas tropicais e açaí do Polo de Cujubim. Assuntos estes tratados nos meses de julho e agosto do corrente ano em reuniões anteriores na sede do SENAR-Porto Velho.

Precisamos saber se o cronograma do curso de Fruticultura Tropical está mantido para o dia 23 de Setembro de 2013. Porquanto, esta confirmação nos permitirá dá continuidade ao processo de mobilização dos participantes inscritos tanto para este quanto para os demais cursos.

Atenciosamente,



Sandra Regina Nunes
Coordenadora do Projeto de Ações a Jusante.

Recebido
19/09/2013
Rodrigo LEWIS Chave:
Gerente Técnico-GETEC
SENAR-AR/RO

Anderson Leite
11:37:43

ANEXO 5



ATENÇÃO

Informamos o cancelamento do Curso de Fruticultura Tropicais que seria realizado no dia 23 de Setembro, em virtude de problemas técnicos no SENAR.

Uma nova data será marcada.

Gratos pela compreensão.

A Diretoria

ANEXO 6

Mensagem original

De: agroecologia.seagri <agroecologia.seagri@gmail.com>

Para: elsie23@uol.com.br

Assunto: Cancelamento da reunião do GT Baixo Madeira

Enviada: 09/09/2013 15:55

Boa tarde Elsie,

Conforme conversa com a Secretária Adjunta da SEAGRI Mary Braganhol sobre a realização da reunião para retomar as discussões acerca do GT Baixo e Medio Madeira, foi deliberado pela secretária o cancelamento da reunião prevista para o dia 12/09/2013, em razão da reforma administrativa proposta pelo governador porque não sabemos como vão ficar definidas as estruturas organizacional e orçamentária das secretarias parceiras neste trabalho.

Att,

Alexsandro Quirino de Oliveira

COAGRO/SEAGRI

9918/9083

 **COOMADE** **CONVIDA!**
Cooperativa de Agroextrativismo
do Médio e Baixo Madeira

**CURSO DE
FRUTICULTURA TROPICAL**
Início 23 de Setembro de 2013
às 9 horas

Local: Associação do Cujubinzinho
Inscrição: Com Rosely (Rose do Cujubinzinho)

Conteúdo do curso:

- Manejo da Cultura; - Tratos culturais;
- Adubação; - Manejo do solo;

Realização: Programa de Ações a Jusante  

**Inscreva-se!
Gratuitamente**

ANEXO 8



INSTITUTO FECOMERCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE - PAJ-2013

PROTOCOLO DE ENTREGA DO CONVITE PARA VALIDAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DO POLO DE CUIJUBIM

DATA: 21 E 22 DE AGOSTO



NR.	NOME	COMUNIDADE OU INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	Ronaldo Adriano Martins da Silva	CUIJUBIM	Ronaldo Adriano
02	Feliciano Martins da Silva	CUIJUBIM	Feliciano Martins
03	Mateus de Albuquerque	CUIJUBIM	Mateus de Albuquerque
04	José do Nascimento	CUIJUBIM	José do Nascimento
05	Rosa de Souza Lima	CUIJUBIM	Rosa de Souza Lima
06	José Marcelo dos Santos	CUIJUBIM	José Marcelo dos Santos
07	Alto Ribeiro Lima	CUIJUBIM	Alto Ribeiro Lima
08	Luizimar Santana de Lima	CUIJUBIM	Luizimar Santana de Lima
09	Valdeci Lisboa Estevão	CUIJUBIM	Valdeci Lisboa Estevão
10	Carminha Neves da Silva	CUIJUBIM	Carminha Neves da Silva
11	Cláudio Roberto Miranda	CUIJUBIM	Cláudio Roberto Miranda
12	Francisco de Assis	CUIJUBIM	Francisco de Assis
13	Carminha Braga Reis	CUIJUBIM	Carminha Braga Reis
14	Ivo Alcides de Oliveira	CUIJUBIM	Ivo Alcides de Oliveira
15	Francisco Manoel dos Santos	CUIJUBIM	Francisco Manoel dos Santos
16	Osvaldo Rodrigues Pereira	CUIJUBIM	Osvaldo Rodrigues Pereira
17	Rosely de Almeida	CUIJUBIM	Rosely de Almeida
18	José Manoel Alves de Souza	CUIJUBIM	José Manoel Alves de Souza
19	Carmita Maria dos Reis	ITAÍCÁ	Carmita Maria dos Reis
20	Raíssa Mariana Braga	ITAÍCÁ	Raíssa Mariana Braga

ANEXO 8



INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE - PAJ- 2013

PROTOCOLO DE ENTREGA DO CONVITE PARA VALIDAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DO POLO DE CUIJURIM

DATA: 21 E 22 DE AGOSTO



NR.	NOME	COMUNIDADE OU INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
21	JOSE VIDAL SPALDI BULLIÃO	ITAGOA	
22	Paulo SEANA	ITAGOA	
23	JOSE FÁBIO DE MELLO	ITAGOA	Paulo Seana
24	Leimundo MARATO MOTA	ITAGOA	
25	Sérgio de Souza Bastos	ITAGOA	
26	Francisco Paschoa Monteiro + Carlos	ITAGOA	Sérgio de Souza Bastos
27	OSMILINO Monteiro de Souza	ITAGOA	Francisco Paschoa
28	Wanderlei Mota de Souza	ITAGOA	Osmeirio M. de Souza
29	Leimundo MARATO ALVES SILVA	Paulista	Wanderlei Mota
30	Diego Barbosa DA SILVA	Bom Jardim	Leimundo Marato
31	Francisco Anacleto Francisco Bastos	Bom Jardim	Diego Barbosa
32	Valde Anacleto Da Costa	Bom Jardim	Francisco Anacleto
33	Antônio Mota de Souza	Bom Jardim	Valde Anacleto
34	Elza Barreto de Oliveira	Bom Jardim	Antônio Mota
35	Silvanete de Souza Mota	Bom Jardim	Elza Barreto
36	Flora Gela Mota	Bom Jardim	Silvanete de Souza
37	JOSE WILSON DE MELO JUNIOR	Bom Jardim	Flora Gela
38	SEVERINO DA COSTA NOBRE	Bom Jardim	JOSE WILSON DE MELO JUNIOR
39	WILSON BRASILIANO	Mitunas	SEVERINO DA COSTA NOBRE
40	Luizana Mota da SILVA	São Miguel	WILSON BRASILIANO
		São Miguel	Luizana Mota da SILVA



INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE – PAJ- 2013

REUNIÃO PARA VALIDAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DO POLO DE CUJUBIM

DATA: 23 DE AGOSTO

LISTA DE PRESENÇA



NR.	NOME	COMUNIDADE OU INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	JOSÉ WILSON DE MELLO JUNIOR	Bom Jardim	José Wilson de Mello Jr.
02	Luiz Fátima da Silva	Bom Jardim	Luiz Fátima da Silva
03	Pedro Fátima Lima	Cujubim Zinho	Pedro Fátima Lima
04	Cláudio de Oliveira Santos	Cujubim Zinho	Cláudio de Oliveira Santos
05	Carmineta Maria dos Reis	Itacó	Maria Inês dos Reis
06	Maria Inês Fátima da Silva	Itacó	Maria Inês Fátima da Silva
07	Wanderson Mota de Oliveira	Açúcar	Wanderson Mota de Oliveira
08	Camundo Renato Alves Santos	Itacó	Camundo Renato Alves Santos
09	Laércio César Mota de Oliveira	Bom Jardim	Laércio César Mota de Oliveira
10	Silvestre de Souza Mota	Bom Jardim	Silvestre de Souza Mota
11	Camunda Maria da Silva	Cujubim Zinho	Camunda Maria da Silva
12	Elizete de Oliveira Campos	Bom Jardim	Elizete de Oliveira Campos
13	Felipe José Mota	Mutatis	Felipe José Mota
14	Camundo Maria Regina	Cujubim Zinho	Camundo Maria Regina
15	José do Nascimento	Cujubim Zinho	José do Nascimento
16	Margarite Lopes da Silva	Itacó	Margarite Lopes da Silva
17	Suzi Aparecida da Silva	Itacó	Suzi Aparecida da Silva
18	Francisca Braga Fátima	Cujubim Zinho	Francisca Braga Fátima
19	Francisco de Assis Silva Castro	Cujubim Zinho	Francisco de Assis Silva Castro
20	Evaldo Mota de Oliveira	Cujubim Zinho	Evaldo Mota de Oliveira

ANEXO 9



INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE - PAJ- 2013



REUNIÃO PARA VALIDAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DO POLO DE CUJUBIM

DATA: 23 DE AGOSTO

LISTA DE PRESENÇA

NR.	NOME	COMUNIDADE OU INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
21	Joaquim de Oliveira	Comunidade Jubaia	Joaquim de Oliveira
22	Cláudio Lopes	Comunidade União das	Cláudio Lopes
23	João Vilson de Melo	Comunidade Ximenes	João Vilson de Melo
24	Raimundo Gomes da Silva	Comunidade Grande	RGS
25	Miguel Mendes do Santos	Comunidade União	Miguel Mendes do Santos
26	Eda Soares	SAE	Eda Soares
27	JACSON PEREIRA DA SILVA	INSTITUTO FECOMÉRCIO	JACSON PEREIRA DA SILVA
28	José de Oliveira Gil	Inst. Fecomercio	José de Oliveira Gil
29	Osma Aparecida de Araújo dos Santos	SAE	Osma Aparecida de Araújo dos Santos
30			
31			
32			
33			
34			
35			
36			
37			
38			
39			
40			

ANEXO 9



ATA DA REUNIÃO DE VALIDAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTA DE CUJUBIM GRANDE

Aos 23 dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, reuniram-se na sede da associação do Cujubinzinho, representantes da cooperativa agroextrativista do Médio e Baixo Madeira (COOMADE), convidados previamente, com o objetivo de conhecer, discutir o projeto da agroindústria de polpa de fruta, estabelecido no Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Santo Antônio Energia e incorporado dentro do Programa de Ações a Jusante que tem como objetivo contribuir na melhoria da qualidade de vida e aumentar a renda do público envolvido. Metodologicamente a reunião iniciou com uma breve apresentação do Programa de Ações a Jusante, seguido pela manifestação dos presentes sobre este momento e todo o processo que envolveu e envolverá a concretização da agroindústria. O primeiro cooperado a falar, senhor José do Nascimento, conhecido como Bagojé, iniciou expressando sua felicidade em ver que seu sonho toma-se realidade. Em seguida Rosely Leal Monteiro, conhecida como Rose, expôs sua emoção com essa reunião de validação e convidou a todos para fortalecer a COOMADE, fortalecer coletivamente e a importância da participação de todos/as nos encontros de capacitações. Também fez o uso da palavra o agricultor da comunidade de Bom Jardim, conhecido como Sabá, manifestando seu descontentamento com tantas promessas que foram feitas no distritos por diversas instituições que não foram cumpridas. José Wilson de Melo, conhecido como Melo que reforçou a confiança neste projeto e sua felicidade e emoção com a finalização do projeto executivo. Em seguida o responsável técnico pelo projeto executivo, engenheiro civil Tiago que, metodologicamente iniciou a apresentação a partir da concepção do projeto projetando a imagem da planta da localização do terreno, detalhando o fluxo da produção e os equipamentos previstos, tratamento de água, tratamento de esgoto, bem como o detalhamento da construção. No segundo momento apresentou a imagem da agroindústria construída. Concluídos esta etapa de apresentação, os/as cooperados/as foram convidados à assinar a planta, forma simbólica de manifestar sua aprovação. Validada o projeto, a representante da HUE Santo Antonio Energia, finalizou parabenizando a todos/as e afirmando que o projeto da agroindústria é da comunidade, que todos/as são donos/as porque são cooperados, e a partir de agora serão empresários/as e a conquista é de todos/as e que só terão resultados se todos se envolverem. Sem mais nada a declarar, eu Sandra Regina Nunes dos Santos, lavrei esta ata e segue assinada por mim e todos/as presentes, acompanhada da lista de presença.

Lista de presença:

Sandra Regina N. Santos
Rosely Monteiro
Sueli Arcanjo da Cruz
José do Nascimento

Cooperativa de Agroextrativismo do Médio e Baixo Madeira – CNPJ10.961.538/0001-16
www.coomade.com e-mail: coomade@coomade.com FONE: (69) 9274-1441/ 9218-7954
Escritório Porto Velho: R. São Afonso, 1471 Apt. 1 Centro – Porto Velho – RO/ Escritório Calama: R. São Benedito s/n – Distrito de Calama – Porto Velho – RO

1

ANEXO 9



Página 02: ATA DA REUNIÃO DE VALIDAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DE POLPA DE FRUTA DE CUJUBIM GRANDE

Margarite Lopes Rodrigues
Márcia Inês Ferreira da Silva
Sélio Passos Nobre
Elylene Oliveira Lopes
Bruno de Almeida Santos
Pedro Ferreira Lima
Luiz de Oliveira Gil
Tara Verônica de Azevedo Santos
Carmelita
Raimunda Nunes da Silva
Roseli Seal Monteiro
Wanderlei Mendonça Oliveira
Flávia Bezerra Mendonça
Sebastião de S. Costa
José Wilson de Melo Junior
Luiz Ferreira da Silva
Raimundo Benedito
Francisco A. de Castro
Joaquim Braga
José Wilson de Melo Junior
Carmelita
JACSON PESSOA DA SILVA

Cooperativa de Agroextrativismo do Médio e Baixo Madeira – CNPJ10.961.538/0001-16
www.coomade.com.e-mail: coomade@coomade.com FONE: (69) 9274-1441/ 9218-7954
Estrada Porto Velho - R. João Alfredo, 1472 Apt. 3 - Centro - Porto Velho - RO/ Escritório Calama: R. São Benedito s/n - Distrito de Calama - Porto Velho - RO

ANEXO 11



DIÁRIO DE CAMPO

POLO:

Demarcação () Calama () Nazaré () São Carlos () Cujubim ()

1 ATIVIDADES REALIZADAS



Mobilização ()



Reunião ()



Capacitação ()



Atividade em campo ()

2 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

<i>Atividades</i>	<i>Descrição</i>	<i>Resultados</i>
Mobilização		
Capacitação		
Reunião		
Atividade em Campo		

CONVITE

REUNIÃO COM JUVENTUDE RURAL

A Cooperativa de Agroextrativista do Baixo e Médio Madeira – COOMADE, convida você JOVEM para conhecer um NEGÓCIO chamado AGROINDÚSTRIA que será implantado aqui em Cujubim Grande.

Você poderá ajudar a construir este novo negócio, não deixe para depois!
Venha participar!

Dia 17 de Set. às 15hs
Local: Associação de Cujubinzinho

Realização:

Programa de Ações a Jusante
Santo Antônio Energia

Santo Antônio ENERGIA

INSTITUTO Fecomercio

COOMADE
Cooperativa de Agroextrativistas do Baixo e Médio Madeira

ANEXO 12



INSTITUTO FECOMÉRCIO DE PESQUISAS E EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE AÇÕES A JUSANTE – PAJ- 2013

PROTOCOLO DE ENTREGA DOS CONVITES PARA A REUNIÃO COM LIDERANÇAS DA JUVENTUDE RURAL



DATA: 12/09/2013

NR.	NOME	COMUNIDADE OU INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
01	Francisco Ferreira de Brito	Cajubá	Francisco
02	Marcos Vinícius de Brito	Cajubá	Marcos
03	MOI RIBEIRO	Cajubá	Moi
04	Raimundo Braga Regis	Cajubá	Raimundo
05		Cajubá	
06	Suzana Monteiro da Costa	Cajubá	Suzana
07	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
08	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
09	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
10	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
11	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
12	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
13	Suzana Monteiro da Costa	Cajubá	Suzana
14	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
15	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
16	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
17	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
18	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
19	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra
20	Elisandra de Brito	Cajubá	Elisandra

Elisandra Monteiro da Costa
Assinatura